

RESUMO

MELO, Érica Ferreira, M. Sc., Universidade Federal de Viçosa, março de 2013. **Limites e possibilidades do plano de estudo na articulação trabalho-educação na Escola Família Agrícola Paulo Freire.** Orientadora: Lourdes Helena da Silva. Co-orientador: Geraldo Márcio Alves dos Santos.

Esta dissertação de mestrado se insere no contexto da Pedagogia da Alternância, uma proposta de formação que busca articular as aprendizagens no ambiente familiar com as aprendizagens no ambiente escolar, ou seja, uma integração escola-família, teoria-prática e educação-trabalho no processo educacional no contexto campo. Para auxiliar a realização deste propósito a Pedagogia da Alternância trabalha com instrumentos pedagógicos apropriados, dentre os quais destacamos o Plano de Estudo (PE), por sua centralidade na articulação entre os diferentes tempos e espaços da formação. Situamos esta pesquisa na perspectiva de ampliar a compreensão sobre o PE a partir do processo de formação da Escola Família Agrícola Paulo Freire (EFAP), como instrumento de valorização do trabalho e utilização do seu potencial educativo na formação dos jovens do campo. Para alcançar este objetivo recorreremos a uma revisão bibliográfica, sobre as temáticas: Educação do Campo, trabalho como princípio educativo e Pedagogia da Alternância. Ancorados nos pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa qualitativa, utilizamos, como procedimentos de coleta de dados entrevistas semiestruturadas e questionários, que foram analisadas sob a perspectiva do Método de Análise de Conteúdo. A partir das compreensões dos sujeitos da pesquisa constatamos, no desenvolvimento do PE, algumas limitações na busca deste enquanto articulador dos diferentes meios de formação da EFAP, tais como: o não envolvimento dos educandos na escolha do tema do PE; a ausência das visitas dos monitores às propriedades e comunidades dos educandos, durante a operacionalização do PE; dificuldade dos monitores em aprofundar o tema do PE; dificuldade dos educandos e das famílias em aplicar o PE; e a falta de compreensão sobre este instrumento pelos monitores, famílias e educandos envolvidos no processo de formação da EFAP. Estas limitações nos levam a identificar uma lacuna entre o que é proposto pela teoria acerca do PE e o que realmente acontece no seu cotidiano. Além disso, estas limitações podem acarretar em um esvaziamento de seu potencial de valorização do trabalho como princípio educativo. Entretanto, identificamos, também, algumas possibilidades do referido instrumento por consistir em um articulador dos diferentes meios e o diálogo que ele estabelece com o trabalho do campo.